

# Governador participa de reunião na Faemg e destaca importância do agronegócio mineiro

Setor é responsável por 33,54% do PIB de Minas Gerais; esta foi a primeira vez que um chefe do Executivo esteve na entidade 06 de Fevereiro de 2019 , 14:47



BELO HORIZONTE (06/02/2019) - O governador de Minas Gerais, [Romeu Zema](#), participou, nesta quarta-feira (6/2), de reunião de trabalho com a diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Esta foi a primeira vez que um governador do Estado esteve na sede do Sistema Faemg, que representa o setor do agronegócio, que é responsável por 33,54% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

“Como bom conhecedor da realidade do interior do Estado, vi como essas regiões se desenvolveram principalmente devido ao agronegócio. Então, tenho plena ciência da importância dessa atividade para Minas Gerais. Como foi mostrado aqui, somos primeiro, segundo e terceiro colocados em uma série de atividades do agronegócio. Agora, vamos trabalhar ainda mais para melhorar essas posições”, afirmou Romeu Zema.

O governador ainda pontuou a importância de a administração estadual dialogar com a população e representar o interesse de diversos setores. “Fiquei surpreso de ouvir que é a primeira vez que um governador vem ao Sistema Faemg. Essa é só a primeira vez que venho aqui. O Estado precisa apoiar no que for preciso. Quero que vocês sintam no [Governo do Estado](#) uma entidade que esteja representando a classe”, completou. Entre as ações pontuadas como fundamentais pelo governador estão fomentar o crescimento do setor do etanol, dar maior segurança aos produtores e analisar a questão fundiária.

A secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, que também

acompanhou a reunião, estabeleceu a necessidade de a pasta trabalhar em conjunto com a entidade. “Hoje é o início de uma parceria entre o governador, a secretaria e a Faemg. Todas as nossas ações serão desenvolvidas em conjunto com a Faemg, que representa a maior parte dos produtores rurais do Estado. Vamos incentivar a produção rural e criar um ambiente de segurança jurídica, que estimule os negócios. Vamos buscar regulações para a produção rural, aumento da lucratividade do produtor, sem esquecer a sustentabilidade”, disse a secretária.

Minas Gerais possui atualmente cerca de 600 mil propriedades rurais. A federação representa 385 sindicatos de produtores rurais mineiros e atende 400 mil pequenos, médios e grandes produtores.

## **Setor**

Em relação ao País, o agronegócio mineiro representa 13,59% do PIB nacional. Entre os principais produtos exportados pelo setor está o café, com 40,6%, seguido do complexo soja (23,5%) e das carnes (10,6%).

O presidente da Faemg, Roberto Simões, destacou a relevância da presença do governador na entidade. “Foi para nós um dia memorável porque é a primeira vez que um governador vem à nossa entidade. Foi extremamente produtivo, e o que pudemos ouvir foi encorajador porque eles conhecem as nossas dores e prometeram trabalhar em conjunto conosco. É o que esperamos de um governo para juntos fazermos Minas melhor do que é”, defendeu o presidente, que apresentou todo o sistema da federação ao governador.

## **Secretária da Agricultura visita laboratório do IMA**

Logo após a reunião na Faemg, a Secretária Ana Valentini visitou o Laboratório de Saúde Animal do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), em Belo Horizonte, onde são feitos os diagnósticos das doenças que fazem parte dos programas de defesa sanitária animal, como a febre aftosa, brucelose, raiva, peste suína e a encefalopatia espongiforme transmissível, como a doença da “vaca louca”, dentre outras.

O laboratório pertence à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio. Segundo o chefe da unidade, Guilherme Canhestro de Faria, todo o trabalho é acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que realiza auditorias bianuais no laboratório. O atendimento é voltado para a defesa sanitária do estado e para os médicos veterinários que atuam nos programas de defesa sanitária e que são habilitados pelo ministério para fazer os diagnósticos.

[Enviar para impressão](#)